

GASTOXIN B 57

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Gastoxin B 57.
- Principais usos recomendados: Inseticida e cupinicida fumigante do grupo químico inorgânico precursor de fosfina, indicado para o controle de insetos em sementes e plumas de algodão, amendoim, arroz, aveia, cacau, café, castanha de caju, cevada, farelo de soja, farinha (preparada a partir dos grãos de amendoim, arroz, aveia, cevada, feijão, milho, soja, sorgo e trigo), feijão, fumo, milho, soja, sorgo, trigo, madeira e seus subprodutos e cupins de montículo.
- Fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com.br
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208 Fax: 0800 556535
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 1149

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é considerado fatal se ingerido ou inalado. Pode ser nocivo em contato com a pele. O contato direto causa irritação ocular. Pode causar danos ao SNC, coração e pulmões.

Efeitos ambientais: o produto é considerado muito tóxico para vida aquática.

Perigos físicos e químicos: o produto não é inflamável. Porém, pode se inflamar espontaneamente quando atingir a concentração de 27,1g/m³. Em contato com o calor e umidade libera vapores inflamáveis, que podem elevar a temperatura no local e causar auto-ignição.

- Principais Sintomas: A exposição aguda ao produto pode causar efeitos sobre o aparelho respiratório, SNC, TGI, rins, aparelho cardiovascular e olhos. No aparelho respiratório ele causa irritação pulmonar grave, tosse, cianose, dispnéia e edema pulmonar. No SNC causa cefaléia, tontura, parestesias, fadiga, ataxia, letargia, torpor, convulsões, tremores, coma e morte. Sobre o TGI os efeitos são náusea, vômito, icterícia, necrose hepática centro lobular, hepatoesplenomegalia e íleo paralítico. Os sintomas cardiovasculares são necrose miocárdica total, arritmia, hipotensão, taquicardia e insuficiência cardíaca congestiva. Também pode causar oligúria, anúria e diplopia. A exposição crônica causa bronquite, distúrbio motor e da fala, hiperemia e hipersensibilidade, fraturas espontâneas, necrose mandibular, anemia, leucopenia,

perda de peso, fraqueza, anorexia, alterações das funções hepáticas, acidose, hematúria e proteinúria.

● Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 2.

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 1.

Corrosão/irritação à pele: Não classificado.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.

Carcinogenicidade: Não classificado.

Tóxicidade à reprodução: Não classificado.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 2.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 2.

Perigo por aspiração: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível.

Líquidos inflamáveis: Não Classificado.

Substâncias e misturas que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis: Categoria 3.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma				
Palavra de advertência	Perigo			

Frases de perigo:

H300 – Fatal se inalado

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele

GASTOXIN B 57

- H330 – Fatal se inalado
 H320 – Provoca irritação ocular.
 H371 – Pode provocar danos ao SNC, coração e pulmões.
 H373 – Pode provocar danos ao SNC e pulmões por exposição repetida ou prolongada.
 H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H261 – Em contato com a água desprende gases inflamáveis.

Frases de precaução:

- P231 + P232 – Manuseie em atmosfera de gás inerte. Proteja da umidade.
 P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
 P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 P273 – Evite a liberação no meio ambiente
 P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
 P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
 P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
 P405 – Armazene em local fechado a chave.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Fosfeto de Alumínio	20859-73-8	57 %	AIP	Monofosfeto de Alumínio	Toxicidade aguda - Oral: Categoria 2 Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5
Carbamato de amônia	1111-78-0	16%	H ₂ NCOONH ₄	ND	Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 1
Agente deslizante	ND	1 – 10%	ND	ND	Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B
Absorvente de umidade	ND	1 – 6%	ND	ND	Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única e repetida): Categoria 2

Adsorvente	ND	5 – 15%	ND	ND	Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1
Outros ingredientes	ND	10%	ND	ND	Misturas que, em contato com a água, desprendem gases inflamáveis: Categoria 3

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Medidas de primeiros socorros:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar os objetos e as roupas contaminadas coloque-os dentro de dois sacos plásticos bem fechados e encaminhe para que sejam escovados em local arejado e em seguida para lavagem. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Manter a vítima aquecida (sobretudo idosos e crianças). Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- **Inalação:** remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Contato com a pele e cabelos:** elimine a poeira com água em abundância durante três a cinco minutos, em seguida lave com sabão neutro. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não dê nada de beber ou comer. Procure um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Quais ações devem ser evitadas:** não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** evitar contato com pele e olhos, ingestão e inalação do produto durante o socorro.
- **Notas para o médico:** Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático. Em caso de ingestão, administre carvão ativado de 1 a 2 g/kg para crianças e de 50 a 100 g em dose única para adultos. Atenção aos sintomas tardios semelhantes aos da intoxicação por via respiratória. Verifique a permeabilidade das vias respiratórias e administre O₂ suplementar. Administre

GASTOXIN B 57

Página: (5 de 20)

bronquodilatador em aerossol, em caso de broncoespasmos, após verificação do estado cardíaco faça intubação endotraqueal em caso de comprometimento respiratório. Tratar o edema pulmonar. Monitorizar a função renal e hepática, em caso de insuficiência renal, faça hemodiálise. Em caso de hipotensão, use vasopressores (Dopamina) e administre fluidos endovenosos. Em caso de convulsões use diazepnicos. Em caso de alterações cardíacas use digoxina ou bloqueadores de cálcio (conforme necessário), gluconato de cálcio e sulfato de magnésio 25%. Previna arritmias em pessoas idosas. Pacientes que inalaram quantidades importantes de fosfina devem ficar em observação por 72 horas ou mais, devido ao risco de edema pulmonar e lesões hepáticas tardias. Pacientes sem sintomatologia devem ficar em observação durante seis horas e orientados para voltar em caso de aparecimento de alterações de seu estado de saúde.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: areia seca e extintor de CO₂ ficar a favor do vento para evitar intoxicação.
- Meios de extinção não recomendados: Nunca combater o fogo com água, o contato do produto com água produz fosfina (gás inflamável).
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto não é inflamável. Porém, pode se inflamar espontaneamente quando atingir a concentração de 27,1g/m³. O produto em contato com água libera fosfina que é um gás inflamável. Em contato com o fogo pode haver ruptura das embalagens lacradas e o produto reagir com a umidade atmosférica produzindo o fosfeto de hidrogênio ou fosfina. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Posicionar-se de costas para o vento.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma com filtro próprio para o gás Fosfina e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: A decomposição produz fosfina (PH₃), e a queima pode gerar produtos a base de fosfetos e fumaça, tornando o ambiente asfíxiante. Utilizar respirador autônomo para aproximação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: Utilize o EPI (óculos protetores, máscara de proteção respiratória com filtro próprio para o gás fosfina, macacão de mangas compridas, proteção para a cabeça, luvas e botas de borracha). Não respira o gás.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica. Não aplicar água.

GASTOXIN B 57

Página: (6 de 20)

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. **Piso Pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente hermético e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para a sua devolução e destinação final. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
- Medidas técnicas: USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. Indicações de uso: GASTOXIN® B57 é um inseticida e cupinicida, que contém como ingrediente ativo o Fosfeto de Alumínio, 570 g/Kg na formulação fumigante, do grupo químico inorgânico precursor de fosfina, indicado no controle de insetos em sementes e plumas de algodão, amendoim, arroz, aveia, cacau, café, castanha de caju, cevada, farelo de soja, farinha (preparada a partir dos grãos de amendoim, arroz, aveia, cevada, feijão, milho, soja, sorgo e trigo), feijão, fumo, milho, soja, sorgo, trigo, madeira e seus subprodutos e cupins de montículo. Precauções após a fumigação: Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (término da aeração). A reentrada de pessoas ou reocupação da área fumigada somente pode ser efetuada após o tempo de aeração indicado e quando a concentração de fosfina (PH₃) estiver abaixo do limite de 0,23 ppm, medido por meio de um detector de gás fosfina. Faça a aeração do local durante o tempo de aeração indicado no item dosagem, tempo de exposição e de aeração. Use exaustores para facilitar a aeração do local. Caso haja necessidade de reentrar na área antes do término do período de reentrada, deverá ser realizada exclusivamente por trabalhadores habilitados e protegidos pelos mesmos EPIs descritos no item 8. Intervalo de segurança: 3 dias para soja e 4 dias para todas as outras culturas. Intervalo de reentrada de pessoas nas áreas tratadas: A reentrada de pessoas nas áreas tratadas após o uso do produto deve ser depois de adequada ventilação, onde as concentrações residuais de gás devem ser verificadas previamente pelo cheiro característico exalado (cheiro de peixe em decomposição) ou ainda, de forma quantitativa usando-se bomba e ampolas específicas para fosfina.

GASTOXIN B 57

Página: (7 de 20)

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar a formação de poeira. Reduzir o tempo de operação ao mínimo indispensável. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: Utilizar EPIs descritos no Item 8. Uso exclusivamente agrícola. Não faça fumigação com o produto a menos de 150 metros das residências. Proteja a instalação elétrica do local de fumigação, a fosfina reage fortemente com o cobre dos fios elétricos. Agregam-se ao produto substâncias que alertam sobre a presença de gases tóxicos, com odor característico de alho ou peixe, que não são percebidos por todas as pessoas e não garantem a ausência de gases tóxicos no ar. Garanta sistema de emergência e primeiros socorros adequados. Coloque avisos evidentes na área de aplicação do produto, desde o momento da distribuição de pastilhas até o fim do processo de aeração, para evitar acidentes com outras pessoas não implicadas na operação. Os avisos deverão ter um texto mínimo com as seguintes informações: produto fumigado; quantidade aplicada; nome do responsável; nome do aplicador; data e hora da aplicação; data do fim da fumigação; nome do encarregado da aeração; data do fim do intervalo de segurança para reentrada de pessoas.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Em contato com o fogo pode haver ruptura das embalagens lacradas e o produto reagir com a umidade atmosférica produzindo o fosfeto de hidrogênio ou fosfina. Manter exaustão apropriada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho imediatamente após cada operação com o produto. Trocar e lavar as suas roupas de proteção separadamente das roupas de trabalho não contaminadas e das roupas pessoais. Não colocar a roupa de trabalho em locais fechados, como casas ou automóveis. Ao lavar as roupas de proteção (EPIs), utilizar luvas e avental impermeáveis. Lave-as com água em abundância e, em seguida, sabão neutro.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento:

- Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em sua embalagem original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: não estocar sob condições úmidas ou que possam adquirir umidade.

● **Condições de armazenamento**

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da umidade. Armazená-lo em local ventilado, coberto e com piso impermeável, devidamente identificado e exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Deve haver sempre recipientes adequados disponíveis (saco plástico transparente padronizado e com lacre modelo ABNT) para isolar o produto resultante do desprendimento do gás fosfina, o hidróxido de alumínio e/ou embalagens primárias rompidas. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da ABNT.

A evitar: não estocar sob condições úmidas ou que possam adquirir umidade e manter a embalagem longe do fogo.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

● **Materiais seguros para embalagens:**

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Fosfeto de Alumínio	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Fosfina*	0,3 ppm	TLV-TWA	Irritação TRS, dor de cabeça, irritação GI e comprometimento SNC.	ACGIH 2017
	1 ppm	STEL		
	0,3 ppm (0,4 mg/m ³)	REL-TWA	Afeta SNC, necrose focal do miocárdio,	NIOSH

GASTOXIN B 57

	1 ppm (1 mg/m ³)	STEL	insuficiência cardíaca congestiva, danos ao fígado e rins, edema pulmonar e anemia.	OSHA
	0,3 ppm (0,4 mg/m ³)	PEL-TWA		
	0,23 ppm	--	--	NR15 (Ministério do trabalho)
Carbamato de Amônia	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Amônia **	25 ppm	TLV-TWA	Danos aos olhos e irritação TRS.	ACGIH 2017
	35 ppm	STEL		
	25 ppm (18 mg/m ³)	REL-TWA	Danos aos pulmões, edema, asma, fibrose pulmonar, bronquiolite obliterante, cegueira e irritação dos olhos, nariz, garganta, brônquios e pele.	NIOSH
	35 ppm (27 mg/m ³)	STEL		
	50 ppm (35 mg/m ³)	PEL-TWA		
Dióxido de Carbono **	5000 ppm	TLV-TWA	Asfixia	ACGIH 2017
	30000 ppm	STEL		
	5000 ppm (9000 mg/m ³)	REL-TWA	Asfixia, dores de cabeça, tonturas, aumento da frequência cardíaca, pressão arterial elevada, coma, asfixia, convulsões.	NIOSH
	30,000 ppm	STEL		
	5000 ppm (9000 mg/m ³)	PEL-TWA		
Aglutinante	10 mg/m ³	TLV-TWA	Irritação aos olhos, pele e TRS; não classificável como carcinogênico humano.	ACGIH 2017
	5 mg/m ^{3***}	REL-TWA	Irritação dos olhos, pele, vias respiratórias superiores e tosse.	NIOSH
	5 mg/m ^{3***}	PEL-TWA		OSHA

GASTOXIN B 57

(Fumos) Agente hidrófobo	2 mg/m ³	TLV-TWA	Irritação TRS e náusea.	ACGIH 2017
	2 mg/m ³	REL-TWA	Suave irritação nos olhos, nariz, garganta e pele.	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Absorvente de umidade	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Agente deslizante	2 mg/m ^{3***}	TLV-TWA	Pneumoconiose	ACGIH 2017
	2,5 mg/m ^{3***}	REL-TWA		NIOSH
	15 mg/m ³	PEL-TWA		OSHA
Adsorvente	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	5 mg/m ^{3***}	PEL-TWA	Danos pulmonares cumulativos	OSHA

* Produzido pelo Fosfeto de Alumínio ao entrar em contato com ar e água.

** Produzido pelo Carbamato de amônio ao entrar em contato com ar e água.

*** Fração respirável.

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Fosfeto de Alumínio	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2014
Fosfina*	Não estabelecido		---	
Carbamato de Amônia	Não estabelecido		---	
Amônia* *	Não estabelecido		---	
Dióxido de Carbono **	Não estabelecido		---	
Aglutinante	Não estabelecido		---	
Agente hidrófobo	Não estabelecido		---	
Absorvente de umidade	Não estabelecido		---	
Agente deslizante	Não estabelecido		---	
Adsorvente	Não estabelecido		---	

* Produzido pelo Fosfeto de Alumínio ao entrar em contato com ar e água

** Produzido pelo Carbamato de amônio ao entra em contato com ar e água.

🔴 Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: deve ser utilizada máscara anti-gás tipo queixo com protetor facial, dotado de cartucho adequado para retenção de fosfina cobrindo o nariz e a boca.

Proteção para as mãos: luvas de borracha.

GASTOXIN B 57

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca e botas impermeáveis.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: Sólido
- Formas:
 - Pastilhas de 3 gramas cada.
 - Comprimidos de 0,6 gramas cada.
 - Saches de 34 gramas cada.
- Cor: Cinza / cinza claro
- Odor: Odor de carbureto ou alho
- pH: Não aplicável
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não aplicável, para fosfina é - 133,5 °C.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não aplicável, para fosfina é - 87,7 °C.
- Ponto de fulgor: 150°C
- Taxa de evaporação: não aplicável
- Inflamabilidade: não inflamável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inflamável espontaneamente no ar à concentração acima de 27,1g/m³.
- Pressão de vapor: 33,5 a 20°C (para fosfina)
- Densidade de vapor: não aplicável; para fosfina é 1,184.
- Densidade ou gravidade específica: para fosfeto de alumínio: 2,85 g/cm³ (25 °C); para fosfina (gás) 1,18.
- Solubilidade: 260 mg/l (20°C) em água; para fosfina o valor é 312 mg/l (20°C) em água.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: Fosfeto de alumínio: P= 1,12x10¹ / Log P = 1,05
- Temperatura de auto-ignição: 100 – 150°C
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível
- Corrosividade: a fosfina é corrosiva para a maioria dos metais, especialmente ao cobre e metais nobres.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: o produto é instável quando exposto a temperaturas acima de 100°C.

GASTOXIN B 57

Página: (12 de 20)

- **Reatividade/ Corrosividade:** a fosfina é corrosiva para a maioria dos metais, especialmente ao cobre e metais nobres, em consequência da reação da fosfina com os mesmos.
- **Possibilidade de reações perigosas:** em contato com a água o produto libera o gás fosfina (inflamável).
- **Condições a serem evitadas:** umidade, contato direto com a água, fontes de calor, chamas, faíscas e alta temperatura.
- **Materiais e substâncias incompatíveis:** água, ácidos e metais como ouro, prata, cobre, latão e ligas metálicas.
- **Produtos perigosos de decomposição:** A decomposição produz fosfina (PH₃) e a queima pode gerar produtos a base de fosfetos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- **Toxicidade aguda:**

Fosfeto de Alumínio:

DL₅₀ Oral em ratos: 8,7 mg/kg

DL₅₀ Dermal em ratos: 3420 (+/- 358) mg/kg

CL₅₀ Inalatória em ratos (4 horas): 11 ppm (0,015 mg/L) para Fosfina

Carbamato de amônia:

DL₅₀ Oral em ratazana: > 681 e < 1470 mg/kg.

Absorvente de umidade:

DL₅₀ Oral em ratos: 8471 mg/kg

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

ETAm oral: 15,21 mg/kg

ETAm dermal: 3352,94 mg/kg

ETAm inalatória: 0,015 mg/kg

- **Efeitos Locais:**

Irritabilidade cutânea: o produto foi considerado não irritante quando utilizado sachê com 1000 mg do produto.

Irritabilidade ocular: não irritante lesivo ao globo ocular em uma diluição oleosa a 100%, porém ocasionou a congestão vascular da conjuntiva, aumento da secreção ocular e edema palpebral nas primeiras 48 horas de teste. Todos os sintomas regrediram após 72 horas.

GASTOXIN B 57

Página: (13 de 20)

Sensibilização cutânea: não sensibilizante.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: A fosfina (substância ativa) é considerada não mutagênica em teste realizado em *Salmonella typhimurium* (EPA 1998).

Fosfeto de Alumínio: não há evidência para avaliar a mutagenicidade ou potencial genotóxico da substância (HSDB).

Carbamato de amônia: em bactérias, a substância não demonstrou características de mutação genética.

Absorvente de umidade: apresentou resultados negativos para testes de mutagenicidade realizados em bactérias (INCHEM).

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade: A fosfina (substância ativa) é considerada não carcinogênica e não é listada pelo IARC, OSHA e NTP.

Fosfeto de Alumínio: a substância não é considerada carcinogênica a humanos segundo o ACGIH.

Carbamato de amônia: não há dados disponíveis.

Absorvente de umidade: a substância não é listada como carcinogênica pelo IARC.

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

Efeitos na reprodução e lactação: o produto é considerado não teratogênico e não embriotóxico.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Fosfeto de Alumínio: a inalação de fosfina pode causar edema pulmonar. A substância pode causar efeitos sobre o sistema cardiovascular, sistema nervoso e trato respiratório, resultando em prejuízo funcional e insuficiência respiratória (INCHEM).

GASTOXIN B 57

Carbamato de amônia: não há dados disponíveis.

Absorvente de umidade: não há dados disponíveis.

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

Exposição repetida:

Fosfeto de Alumínio: não há dados disponíveis.

Carbamato de amônia: não há dados disponíveis.

Agente deslizante: a exposição prolongada ou repetida à poeira do produto pode afetar os pulmões, causando pneumoconiose (INCHEM).

Adsorvente: exposição prolongada ou repetida à substância pode causar efeitos no SNC (INCHEM).

Absorvente de umidade: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

● Principais Sintomas: A exposição aguda ao produto pode causar efeitos sobre o aparelho respiratório, SNC, TGI, rins, aparelho cardiovascular e olhos. No aparelho respiratório ele causa irritação pulmonar severa, tosse, cianose, dispnéia e edema pulmonar. No SNC causa cefaléia, tontura, parestesias, fadiga, ataxia, letargia, torpor, convulsões, tremores, coma e morte. Sobre o TGI os efeitos são náusea, vômito, icterícia, necrose hepática centro lobular, hepastosplenomegalia e íleo paralítico. Já os sintomas cardiovasculares são necrose miocárdica total, arritmia, hipotensão, taquicardia e insuficiência cardíaca congestiva. Também causa oligúria, anúria e diplopia. Já a exposição crônica causa bronquite, distúrbio motor e da fala, hiperemia e hipersensibilidade, raturas espontâneas, necrose mandibular, anemia, leucopenia, perda de peso, fraqueza, anorexia, alterações das funções hepáticas, acidose, aumento de uréia urinária e da bilirrubina, hematúria e proteinúria.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

● Persistência/Degradabilidade:

Fosfeto de Alumínio: na atmosfera, a fosfina reage rapidamente com os radicais OH, resultando numa meia vida de 28 horas. Em períodos de verão, a concentração do radical OH pode ser substancialmente maior durante o dia, sob essas condições a meia-vida da fosfina pode ser menor do que 5 horas.

GASTOXIN B 57

Página: (15 de 20)

Carbamato de amônia: o produto é inorgânico e não eliminável da água através de um processo de purificação biológico. Pode ser decomposto por processos abióticos, sendo estes químicos ou fotolíticos.

Absorvente de umidade: a substância é biodegradada em média de 93 a 98% em um ciclo de 24 horas e é rapidamente hidrolisada em amônia e CO₂ (INCHEM; HSDB).

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

● Ecotoxicidade: dados do produto Gastoxin Técnico.

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h) 48,15 µg/L

Toxicidade para microcrustáceos: CE₅₀ (48h) 0,37 mg/L

Toxicidade para algas (*Selenastrum capricornutum*):

CE₅₀ (72h) 0,058 mg/L

CE₅₀ (96h) 0,021 mg/L

● Potencial bioacumulativo:

Fosfeto de alumínio: não há dados disponíveis.

Carbamato de amônia: devido ao Log Pow: -0,47 não é esperado que ocorra bioacumulação em organismos.

Absorvente de umidade: de acordo com o valor de Log Kow = -1,59 não se espera que a substância sofra bioacumulação (INCHEM).

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

● Mobilidade no solo:

Fosfeto de Alumínio: este teste é conduzido em produtos com carbono marcado (14C). A substância não contém carbono em sua estrutura, não sendo possível a aplicação do referido teste.

Carbonato de amônia: na há dados disponíveis.

Absorvente de umidade: em solo com 36,5% de carbono orgânico o valor de Koc é 8 (isoterma de Freundlinch), o que sugere que a substância apresenta alta mobilidade no solo (HSDB).

Agente deslizante: não há dados disponíveis.

Adsorvente: não há dados disponíveis.

Outros ingredientes: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

A desativação do produto é feita seguindo-se um dos seguintes procedimentos:

Durante o processo de desativação utilize os mesmos EPI's indicados para a aplicação do produto. **Todo o processo deve ser realizado em local coberto, seco e ventilado, longe de pessoas e animais e devidamente sinalizado.**

1. DESATIVAÇÃO POR VIA SECA:

I. **Produto Vazado:** recolha o produto vazado, seja na forma de pastilhas, comprimidos ou saches e espalhe-os sobre a lona própria para expurgo, evitando amontoamentos para facilitar o desprendimento e dispersão do gás Fosfina; Retire todo o produto restante, pastilhas, comprimidos e saches de Fosfeto de Alumínio e/ou Hidróxido de Alumínio, das embalagens rompidas e deposite-o sobre a mesma lona evitando amontoamentos e mantendo a camada de Hidróxido de Alumínio o mais fina possível.

Certifique-se que as embalagens rompidas foram totalmente esgotadas e armazene-as em recipiente adequado conforme recomendações de armazenamento de embalagens vazias.

II. **Produto Utilizado (resíduo):** Recolha o eventual pó de Hidróxido de Alumínio resultante da geração do gás Fosfina e espalhe-o sobre a lona própria para expurgo, em uma fina camada, para facilitar o desprendimento e dispersão do gás Fosfina.

Os saches não devem ser abertos ou rasgados e devem ser espalhados sobre a lona, evitando amontoamentos, ou pendurados em varais de forma a facilitar o desprendimento da fosfina restante.

III. Nestas circunstâncias o isolamento de todo esse material deve ser mantido por pelo menos **10 dias** para a desativação completa antes de sua devolução como produto impróprio para utilização ou em desuso.

IV. Armazene o produto desativado em local adequado à segurança de produtos perigosos até que seja removido para o descarte final nos locais de recebimento indicados na Nota Fiscal. O material desativado e seco deve ser acondicionado em barricas de papelão homologadas de 50 l, com selo de homologação do INMETRO impresso na embalagem. As barricas devem conter um "liner", filme plástico envolvendo internamente a barrica. As barricas devem estar sobre paletes, revestidas com plástico e cobertas por lona para evitar umidade. Antes do envio, medir a emissão de gás fosfina, que deve ser igual a zero.

O transporte deverá ser efetuado segundo as determinações legais de transporte de produtos perigosos (Resolução N.º5232 de 16 de dezembro de 2016).

2. DESATIVAÇÃO POR VIA ÚMIDA:

2.1 Desativação do pó residual contido nos saches

- I. A desativação deve ser realizada em local ventilado, seco, coberto, distante de residências e de acesso restrito a pessoas e animais domésticos, bem como devidamente sinalizado.
- II. Encher com água um tambor ou qualquer recipiente apropriado até 2/3 (dois terços) de sua capacidade. Cada 4 litros de água são suficientes para a desativação de 1 Kg de Hidróxido de Alumínio.
- III. Após o processo de fumigação, utilizando os mesmos EPI's indicados para a aplicação do produto, recolha os saches utilizados e os coloque no interior do tambor, tomando o cuidado para que os mesmos fiquem submersos por um período de 40 horas. Para isso, mergulhe os saches, dentro de engradados vazados de plástico ou de arame, invertidos, de forma que seja possível colocar um peso sobre eles, de modo a mantê-los totalmente submersos durante todo o período de desativação.
- IV. Nunca feche o tambor onde está sendo feita a desativação.
- V. Após o período recomendado acima, recolha e pendure os saches em uma espécie de varal ou espalhe sobre uma lona plástica, sempre evitando que os saches fiquem amontoados, facilitando a sua secagem. Depois de constatado que os saches estão completamente secos, recolha e os coloque em embalagens homologadas e regulamentadas pela Lei pertinente ao Transporte de Produtos Perigosos (N.º 5232 de 16 de dezembro de 2016). O material desativado e seco deve ser acondicionado em barricas de papelão homologadas de 50 l com selo de homologação do INMETRO impresso na embalagem. As barricas devem conter um "liner", filme plástico envolvendo internamente a barrica. As mesmas devem estar sobre paletes, revestidas com plástico e cobertas por lona para evitar umidade. Antes do envio, medir a emissão de gás fosfina, que deve ser igual a zero.
- VI. Armazene o produto desativado em local adequado à segurança de produtos perigosos até que seja removido para o descarte final nos locais de recebimento indicados em Nota Fiscal.

2.2 Desativação do pó residual gerado pela reação das pastilhas e dos comprimidos

- I. A desativação deve ser realizada em local ventilado, seco, coberto, distante de residências e de acesso restrito a pessoas e animais domésticos, bem como devidamente sinalizado.
- II. Encher com água um tambor ou qualquer recipiente apropriado até 2/3 (dois terços) de sua capacidade. Cada 4 litros de água são suficientes para a desativação de 1 Kg de Hidróxido de Alumínio.
- III. Após o processo de fumigação, utilizando os mesmos EPI's indicados para a aplicação do produto, recolha o pó residual, ensaque em saco de algodão e os coloque no interior do

GASTOXIN B 57

Página: (18 de 20)

tambor, tomando o cuidado para que o saco fique submerso por um período de 40 horas. Para isso, mergulhe os sacos com o pó na água, dentro de engradados vazados de plástico ou de arame, invertidos, de forma que seja possível colocar um peso sobre eles, de modo a mantê-los totalmente submersos durante todo o período de desativação. Esse cuidado evitará riscos de ignição, pois o pó residual não ficará sobrenadando na água do tambor.

IV. Nunca feche o tambor onde está sendo feita a desativação.

V. Após o período recomendado acima, recolha os sacos, remova o pó residual e o espalhe sobre uma lona plástica, evitando a formação de grossas camadas, facilitando o desprendimento e dispersão do gás Fosfina.

VI. Depois de constatado que o pó residual está completamente seco, recolha-o e o coloque em embalagens homologadas e regulamentadas pela Lei pertinente ao Transporte de Produtos Perigosos (Resolução N.º 5232 de 16 de dezembro de 2016).

VII. Armazene o produto desativado em local adequado à segurança de produtos perigosos até que seja removido para o descarte final nos locais de recebimento indicados em Nota Fiscal, tomando o cuidado para que esse transporte seja feito em embalagens homologadas, segundo as determinações legais de transporte de produtos perigosos (Resolução N.º 5232 de 16 de dezembro de 2016). O material desativado e seco deve ser acondicionado em barricas de papelão homologadas de 50 l. As barricas devem conter um "liner", filme plástico envolvendo internamente a barrica. As mesmas devem estar sobre paletes, revestidas com plástico e cobertas por lona para evitar umidade. Antes do envio, medir a emissão de gás fosfina, que deve ser igual à zero.

3. Desativação do pó residual do absorvente de gás fosfina (saquinho branco) contido no fundo de cada lata da apresentação sache.

Ao abrir a lata, remova os absorventes (saquinho branco) e proceda a desativação da mesma forma que indicada para a desativação do sache de Fosfeto de Alumínio.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes:

Número ONU: 1397

Nome apropriado para embarque: **FOSFETO DE ALUMÍNIO.**

Classe de risco: 4.3

Risco subsidiário: 6.1

Número de risco: X462

Grupo de embalagem: I

Perigo ao meio ambiente: o produto é considerado um poluente marinho.

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association):

GASTOXIN B 57

UN Number: 1397

Proper shipping name: ALUMINIUM PHOSPHIDE

Class or division: 4.3

Subsidiary risk: 6.1

Packing group: I

Environmentally hazardous: product is considered a marine pollutant.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº. 00101.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m

EPI – Equipamento de Proteção Individual

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IATA – *International Air Transport Association*

IMO – *International Maritime Organization*

Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água

Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água

Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água

MT – Ministério dos Transportes

NBR – Norma Brasileira

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NTP – *National Toxicology Program*

ONU – Organização das Nações Unidas

GASTOXIN B 57

Página: (20 de 20)

OSHA – Occupational Safety & Health Administration

PEL – Permissible Exposure Limit

REL – Recommended Exposure Limit

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 27 de agosto de 2018.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 27 de agosto de 2018.

GASTOXIN B 57

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.

VIRIATO, C.E.. **Manual de autoproteção - Manuseio e transporte terrestre de produtos perigosos**. 10 ed. São Paulo, SP: Indax Comunicação, 2010.